

A produção de material didático para a EaD na perspectiva dos princípios dialógicos

Title: The production of teaching materials for distance education from the perspective of dialogical principles

Título: La producción de material didáctico para la educación a distancia desde la perspectiva de los principios dialógicos

Erivaldo da Silva Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ORCID: [0000-0002-8684-8314](https://orcid.org/0000-0002-8684-8314)
erivaldo.santos.039@ufrn.edu.br

Allyson Carvalho de Araújo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ORCID: [0000-0003-0114-8122](https://orcid.org/0000-0003-0114-8122)
allyson.carvalho@ufrn.br

Resumo

A educação a distância avança e contribui cada vez mais com o ensino e a aprendizagem, favorecendo a criação de estratégias que aproximam o professor autor e o estudante, apoiados pelas tecnologias digitais da informação e comunicação. Com isso, as práticas educacionais se inovam gradativamente, contando com o incremento de elementos a favor da criatividade, criticidade, reflexão e resolução de situações-problema concretas. Este estudo investigou a colaboração da equipe multiprofissional para a formação do professor autor durante a produção de material didático para a EaD, observando-se os princípios dialógicos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa conduzida a partir de entrevista semiestruturada, realizada com 11 profissionais que atuam no processo de produção de material didático no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS). Os dados foram coletados a partir de uma abordagem com temas que observam os princípios dialógicos: problematização, estímulo à autonomia, linguagem simples e diálogo realístico. O estudo apontou a preocupação dos participantes com a necessidade de uma formação mais completa, contemplando construções teóricas e práticas, com apresentação dinâmica de cada etapa do processo de produção de material didático, visando fortalecer a construção de conhecimentos, o próprio processo e, consequentemente, tendo como resultado um recurso educacional com qualidade dialógica. O estudo evidenciou ainda que a capacitação dos professores autores não ocorre em momento isolado, mas ao longo de todo o processo de produção do material didático.

Palavras-Chave: Material didático; Educação a distância; Princípios dialógicos.

Abstract

Distance education is advancing and increasingly contributing to teaching and learning, favoring the creation of strategies that bring the teacher-author and the student closer together, supported by digital information and communication technologies. As a result, educational practices are gradually innovating, with the addition of elements that favor creativity, critical thinking, reflection, and resolution of concrete problem situations. This study investigated the collaboration of the multidisciplinary team for the training of the teacher-author during the production of teaching material for distance education, observing the dialogical principles. This is a qualitative research conducted based on semi-structured interviews with 11 professionals who work in the process of producing teaching material in the Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS). The data were collected from an approach with themes that observe the dialogical principles: problematization, encouragement of autonomy, simple language, and realistic dialogue. The study highlighted the participants' concern about the need for more complete training, including theoretical and practical constructions, with a dynamic presentation of each stage of the teaching material production process, aiming to strengthen the construction of knowledge, the process itself and, consequently, resulting in an educational resource with dialogic quality. The study also showed that the training of teacher authors does not occur in an isolated moment, but throughout the entire process of producing the teaching material.

Cite as: Santos, E. S. & Araújo, A. C. (2025). A produção de material didático para a EaD na perspectiva dos princípios dialógicos. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 33, 1062-1082. <https://doi.org/10.5753/rbie.2025.5153>

Keywords: *Teaching material; Distance education; Dialogical principles.*

Resumen

La educación a distancia avanza y aporta cada vez más a la enseñanza y al aprendizaje, favoreciendo la creación de estrategias que acerquen al docente y al estudiante, apoyadas en las tecnologías digitales de la información y la comunicación. Como resultado, las prácticas educativas se van innovando paulatinamente, con la incorporación de elementos que favorecen la creatividad, el pensamiento crítico, la reflexión y la resolución de situaciones problemáticas concretas. Este estudio investigó la colaboración del equipo multidisciplinario para la formación del profesor autor durante la producción de material didáctico para educación a distancia, observando principios dialógicos. Se trata de una investigación cualitativa realizada a partir de entrevistas semiestructuradas, realizadas con 11 profesionales que actúan en el proceso de producción de material didáctico en el Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS). Los datos fueron recolectados mediante un enfoque con temas que observan principios dialógicos: problematización, estímulo a la autonomía, lenguaje sencillo y diálogo realista. El estudio destacó la preocupación de los participantes sobre la necesidad de una formación más completa, abarcando construcciones teóricas y prácticas, con una presentación dinámica de cada etapa del proceso de producción del material de enseñanza, buscando fortalecer la construcción del conocimiento, el propio proceso y, consecuentemente, resultando en un recurso educativo con calidad dialógica. El estudio también mostró que la formación de profesores autores no ocurre en un momento aislado, sino a lo largo de todo el proceso de producción de material didáctico.

Palabras clave: *Material didáctico; Educación a distancia; Principios dialógicos.*

1 Introdução

O crescente aumento da produção de material didático para a educação a distância é uma realidade cada vez mais abrangente, que caminha lado a lado com a necessidade de inovação dos processos de ensino e de aprendizagem. Esse é um cenário que visivelmente demanda mais estratégias pedagógicas de apoio e fortalecimento das iniciativas educacionais.

Apesar do crescimento, a modalidade ainda apresenta uma série de fragilidades, as quais podem estar relacionadas a fatores como carência de relações interpessoais, escassez de tecnologias mais interativas e dinâmicas, bem como deficiência das práticas profissionais (Krassmann, Tarouco & Bercht, 2022).

Como na educação presencial, na EaD é fundamental que o diálogo comece desde o planejamento do material didático. Visto que, nessa modalidade a aprendizagem ocorre pela interação do professor com o aluno por meio do conteúdo produzido, sendo essencial que o material didático seja formatado a partir de princípios dialógicos, possibilitando a abertura de horizontes interpretativos para a efetiva construção do conhecimento.

A própria modalidade de ensino pede recursos educacionais que respeitem os conhecimentos prévios dos estudantes, relação teoria e prática, estímulo do pensamento crítico, criativo e autônomo, com olhar aguçado para o desenvolvimento de interfaces harmoniosas, comunicativas e atrativas, facilitando a construção eficaz dos caminhos do conhecimento.

Nesse panorama, é primordial que as equipes envolvidas se reúnam para discutir e decidir como será o desenvolvimento do material didático, inclusive, pensando nas estratégias para o sucesso do futuro recurso educacional, seguindo em consonância com Smith e Ragan (2004), ao dizerem que o planejamento sistemático deve acontecer antes da implementação do curso, com reflexão posterior acerca do processo de implementação. Acrescentamos que o planejamento, o processo de produção, o material didático elaborado e a reflexão posterior podem ser guiados pelos princípios dialógicos.

Elementos ancorados nos escritos da literatura, dando ênfase às ideias de Freire e de Bakhtin, autores com contribuições expressas na literatura, com abordagens significativas sobre ensino, aprendizagem, linguagem, comunicação, compreensão e sentido. Cientes de que a dialogicidade e o dialogismo discutidos em suas obras não foram propostas formuladas para o material didático voltado para a EaD.

Nesse contexto, a partir de relações aproximadas de termos presentes em seus estudos, construímos esse exercício relacional de que o conteúdo para a educação a distância pode ser mais eficaz ao contemplar os princípios dialógicos: a problematização das práticas cotidianas, estratégias que estimulem a participação e a autonomia do educando, linguagem simples e comunicativa, tom dialogal, bem como um conteúdo amparado pelo design educacional e centrado no estudante.

É através do conteúdo criado em torno da problematização que se reflete a visão do mundo e que se geram as possibilidades de aprendizagem (Freire, 2022). O conteúdo, na verdade, é um enunciado com sentido concreto, resultante das vivências do autor. Ele não se justifica nem se explica no ponto de vista de uma única pessoa, mas tão somente nas fronteiras de duas consciências (Bakhtin, 2011).

A EaD está se modernizando, contudo, é preciso mais atenção para a qualidade da produção dos recursos didáticos. Torna-se indispensável a formação de uma equipe multidisciplinar capacitada, que atue no desenvolvimento do material e no gerenciamento da continuidade do ensinar e do aprender (Castro, Junior & Oliveira, 2020).

Um processo que é estratégico e exige observância das teorias de aprendizagem, respeitando as experiências pedagógicas dos professores autores de conteúdo e dos membros da equipe multiprofissional. O devido cuidado deve ser observado, sob riscos de se criar problemas de aprendizagem ao invés de soluções de aprendizagem para educação a distância.

2 Sustentações teóricas

A consolidação da EaD pede olhares críticos, criteriosos e pensamento tático frente ao dinamismo das práticas educacionais. É vital, a participação efetiva de todos os envolvidos no processo, mobilizando saberes, ampliando possibilidades e oportunidades, em uma sociedade que estuda cada vez mais pela mediação tecnológica.

No ensino mediado por tecnologias digitais é comum que as instituições busquem ferramentas diversificadas para ampliar as possibilidades do ensinar e do aprender, favorecendo a realização de múltiplas atividades. A exemplo, temos o ambiente virtual de aprendizagem como estratégia para o gerenciamento das ações educacionais, trazendo possibilidades de disponibilização rápida de conteúdo, bem como melhorias para a comunicação entre os envolvidos, gerenciamento e acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem (Brito, Portela & Filho, 2024).

Destaca-se que muitas ferramentas disponibilizadas nos ambientes virtuais de aprendizagem favorecem a reflexão e o diálogo, engajando os estudantes. Nesse espaço, as ações do professor e a postura do aluno mudam e são percebidas na mediação da aprendizagem e na construção do conhecimento (Oliveira, Ferreira, & Silva, 2024).

Nesse cenário, reforça-se a necessidade do material produzido apresentar estratégias que amenizem os impactos provenientes da ausência física do professor. Como o diálogo que desponta em interatividade, comunicação e acompanhamento mediado por tecnologias, possibilitando que o material converse com o aluno e promova o aprendizado com eficácia.

Para Weber (2022) é por meio do material didático que acontece a interação, o contato do estudante com o professor autor. Esse professor que se performa em texto e reflete o seu discurso no conteúdo que, desenhado com intencionalidade, influencia o aluno no ato de ler, compreender e aprender.

É a partir de uma pedagogia dialógica que o processo educativo se torna mais eficiente, gerando possibilidades para o aluno se descobrir como ser pensante e problematizador da sua realidade. O ato de ensinar exige respeito à autonomia do educando e o professor não deve desrespeitar a curiosidade, o gosto estético, a inquietude, tampouco a linguagem do educando. O professor contrário a isso infringe princípios fundamentalmente éticos da nossa existência (Freire, 2020a).

A relação dialógica tem uma amplitude maior que a fala dialógica, numa acepção mais precisa, assim, a compreensão responsiva de um todo verbal é sempre dialógica. O dialogismo está presente na natureza interativa e dialógica da linguagem, pela qual toda comunicação é um diálogo entre diferentes vozes, perspectivas e pontos de vista (Bakhtin, 2011).

Essas teorias, aplicadas à educação a distância podem se revelar em práticas pedagógicas que valorizam a diversidade, promovendo o diálogo e a colaboração entre os professores autores e os estudantes, por meio do conteúdo com princípios dialógicos.

A vasta obra de Freire mostra a preocupação com a educação dialógica significativa, com o uso da linguagem mais próxima do contexto do aluno, enfatizando a importância de se iniciar o

ensino pela problematização da realidade concreta, promovendo a compreensão mútua e a transformação social.

E a ampla produção de Bakhtin anuncia uma relação dialógica de sentido, com valores presentes na vida e na sociedade, criando significados por meio do diálogo e da interação social, visíveis na educação, através da utilização de abordagens pedagógicas que favorecem a construção colaborativa de significados, oportuniza a participação ativa, como também o desenvolvimento crítico e reflexivo do estudante.

Nesse cenário, o trabalho desses autores ocorre para entendimentos acerca dos processos dialógicos em contextos educacionais, com factível aplicação à produção de material didático para a EaD. Visto que as relações dialógicas podem estar presentes no ensino e na aprendizagem, considerando a realidade dos sujeitos envolvidos, o objeto de estudo, o texto e o gênero presente nos enunciados do conteúdo.

Na literatura, já existem estudos que apontam esse caminho teórico para pensar os princípios dialógicos na composição dos recursos educacionais para a EaD, possibilitando a abertura de horizontes interpretativos e a construção de conhecimentos a partir do pensar e do entender o mundo dialogicamente.

Essa aplicação de boas práticas na produção de material didático, com previsões acerca da realidade do público-alvo, problematização das vivências, dinamismo e dialogicidade, tende a caminhar para a construção de um conteúdo que repense estratégias didáticas e pedagógicas, facilitando o entendimento, ressignificando o ato de ensinar e de aprender, logo, promovendo a mudança de estado do conhecimento (Santos, 2024; Santos & Araujo, 2024a; Santos & Araujo, 2024b).

As relações dialógicas exigem um exercício de interação entre os sujeitos que primam pela verdade no processo de construção da educação, materializado por meio da reciprocidade entre a palavra e a ação. Desse modo, o educador instiga o aluno a problematizar as situações vivenciadas, amplia a sua capacidade de questionamento, dinamiza o ato de ensinar, formando alunos participativos e questionadores (Gomes & Guerra, 2020).

Nesse processo, o diálogo é decisivo no campo do conhecimento, necessitando da expressiva presença de ideias criativas e hábeis para a mobilização das metodologias de ensino, fazendo-se necessário ampliar os horizontes para uma produção de material didático que possibilite a comunicação entre o professor e o estudante.

Essa comunicação é a língua viva que evolui historicamente na comunicação verbal concreta, sendo a substância da língua constituída pelo fenômeno social da interação verbal. Realizada através das enunciações e retratada como atividade social, a natureza da língua é essencialmente dialógica (Bakhtin, 2011).

Em contribuição, Vianna (2019) mostra que a realidade fundamental da língua é a interação discursiva, materializada pela comunicação por meio do enunciado concreto. Enunciado em que estão presentes as visões de mundo, os valores e as orientações apreciativas que dão vida ao significado das palavras e representam a realidade dialogicamente.

Quando se compreende a realidade, ocorre a significação das práticas, o sentido de mundo. Assim, o homem entra no diálogo com voz integral e participa dele não só com seus pensamentos, mas também com seu destino, com toda a sua individualidade (Bakhtin, 2011). Nesse momento ocorre a tomada de consciência, a qual, segundo Freire (2021a), dá-se pela leitura ingênua que reflete a capacidade de ler o mundo e a palavra, sendo, entretanto, a partir da conscientização que nos tornamos mais críticos.

Em discussão inacabada, caminhamos para um foco mais voltado à produção de material didático para educação a distância, apostando no conteúdo que gera possibilidades para ampliação de horizontes e prioriza a construção de recursos educacionais comunicativos, fortalecendo a problematização das práticas, as vivências pessoais e profissionais dos estudantes, bem como estimulando autonomia, cooperação e motivação.

Um espaço em que a EAD avança para novas realidades, estabelecendo uma conexão diferenciada entre professores e estudantes diante da construção significativa de saberes mediados por tecnologias digitais. Com experiências de aprendizagem flexíveis e centradas no estudante, transcende-se a mera transferência de conteúdo estático em ambiente on-line e se cria possibilidades dinâmicas para as demandas dos estudantes contemporâneos. Nesse caminhar acelerado, a educação a distância cresce e já incorpora em seu escopo novas tecnologias, com a Inteligência Artificial (IA), que antecipa, adapta e inova métodos e recursos, promovendo experiências educacionais interativas, dinâmicas e personalizadas (Barros et al., 2024).

Na EaD, a mudança de percepção, provocada pela problematização da realidade, precisa estar viva no material didático, como reflexo da construção de saberes pedagógicos que emergem a partir da formação dos professores autores. Esse é o ponto de partida para se planejar um conteúdo dinâmico, que facilite entendimentos, ressignifique práticas, considere os saberes próprios dos cursistas e, sobretudo, que seja pautado nas mudanças de estado do conhecimento e da linguagem.

Ler não é apenas uma questão racional, envolve também o emocional, em que compreender é sentir e se deixar seduzir pelo texto. À vista disso, o professor autor, ao buscar estratégias didáticas e desenvolver um estilo próprio de escrita e de comunicação, ou seja, ao trazer em seu material didático a tão propalada “dialogicidade” na EaD, cria um elo, uma relação de sentido entre o professor e o aluno por meio do conteúdo (Preti, 2010).

Nesse cenário, a aprendizagem pressupõe a ação dialógica como necessária à construção da autonomia, permeando ainda a carência de melhorar a qualidade dialógica das iniciativas, recursos e práticas educacionais, fazendo-se indispensável uma formação que contemple a apropriação de competências tecnológicas, pedagógicas e comunicativas.

Caminhando assim, de maneira alinhada às ideias de Freire (2020a), quando trata das exigências do ensino, ao indicar a necessidade de rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, estética e ética. O ensino que favorece a reflexão crítica sobre a prática, respeitando a autonomia do educando, fazendo da aprendizagem uma forma de reinvenção do mundo, tomada de consciência e decisões, disponibilidade para o diálogo e outros pontos aplicáveis à educação a distância.

3 Percurso investigativo

Como metodologia, adotamos a pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, desenvolvida com base em proposições teóricas para orientar a coleta e a análise de dados (Yin, 2015). Em princípio, para melhor compreensão do campo de investigação, buscamos dar sustentação teórica a partir da identificação e análise das publicações relevantes para a área do conhecimento em estudo, seguindo com entrevista semiestruturada.

A entrevista semiestruturada foi realizada no período de 16 de janeiro a 02 de fevereiro de 2024 e abordou 11 profissionais da equipe de produção de material didático do AVASUS, visando investigar a colaboração dessa equipe multiprofissional para a formação do professor autor durante a produção de material didático para a EaD, observando-se os princípios dialógicos: problematização, estímulo à autonomia, linguagem simples e diálogo realístico.

O AVASUS é o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde, criado para qualificar os processos de formação, gestão e assistência no SUS. Trata-se de um projeto do Ministério da Saúde (MS) em cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), desenvolvido pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) em parceria com a Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), ambos da UFRN. Os recursos educacionais do AVASUS são produzidos a partir das necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), objetivando, principalmente, a capacitação de profissionais da área da saúde.

Esclarecemos que, antes da realização da entrevista, realizou-se visita às dependências da SEDIS, para conhecimento das etapas e do fluxo de produção de material didático. Em seguida, identificamos os profissionais que atuam no processo de produção e seus respectivos contatos para agendamento das entrevistas individuais síncronas, as quais foram realizadas via Google Meet.

O uso da entrevista foi motivado por ser um instrumento que, de acordo com Triviños (1987), favorece a descrição de fenômenos sociais, explicação e compreensão de sua totalidade, além de manter a presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informações.

Os participantes da pesquisa desenvolvem atividades de coordenação, direção de conteúdo, direção de artes, revisão pedagógica, revisão de língua portuguesa e ABNT, design instrucional, animação, logística, gravação e edição de vídeo, além de recursos interativos, diagramação e recursos de acessibilidade. No Gráfico 1 estão dispostos os cargos dos participantes do estudo.

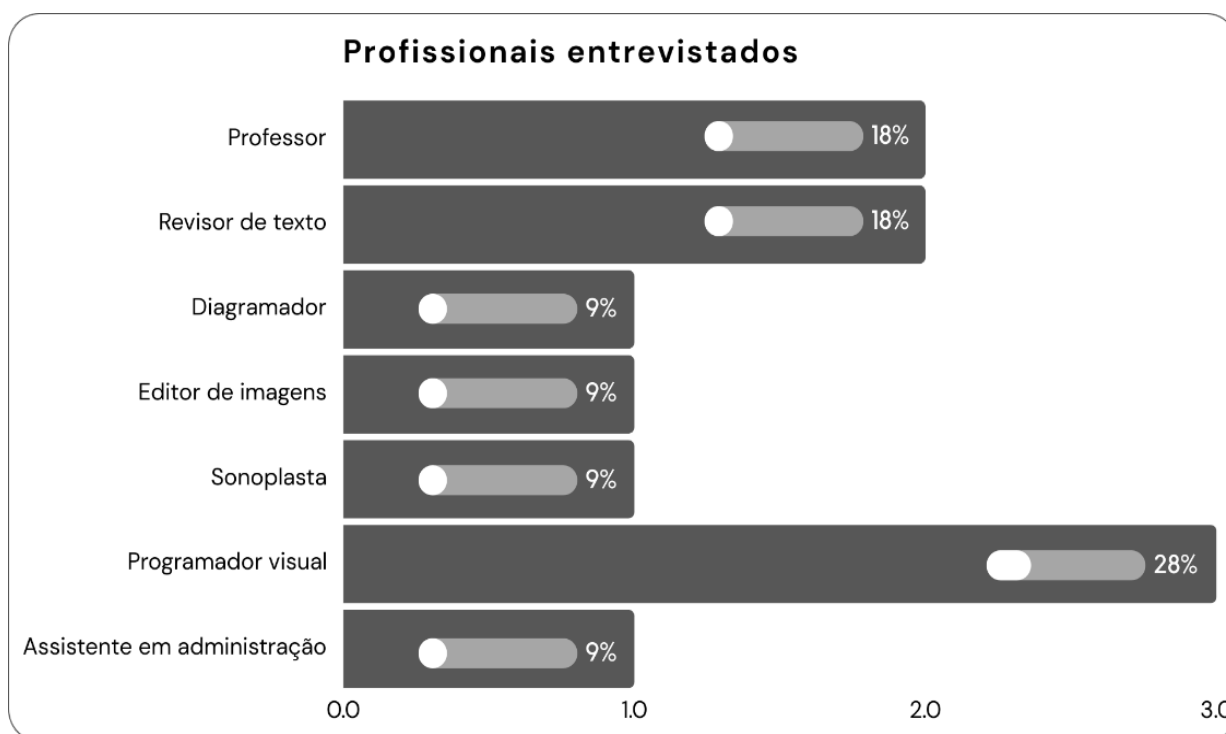
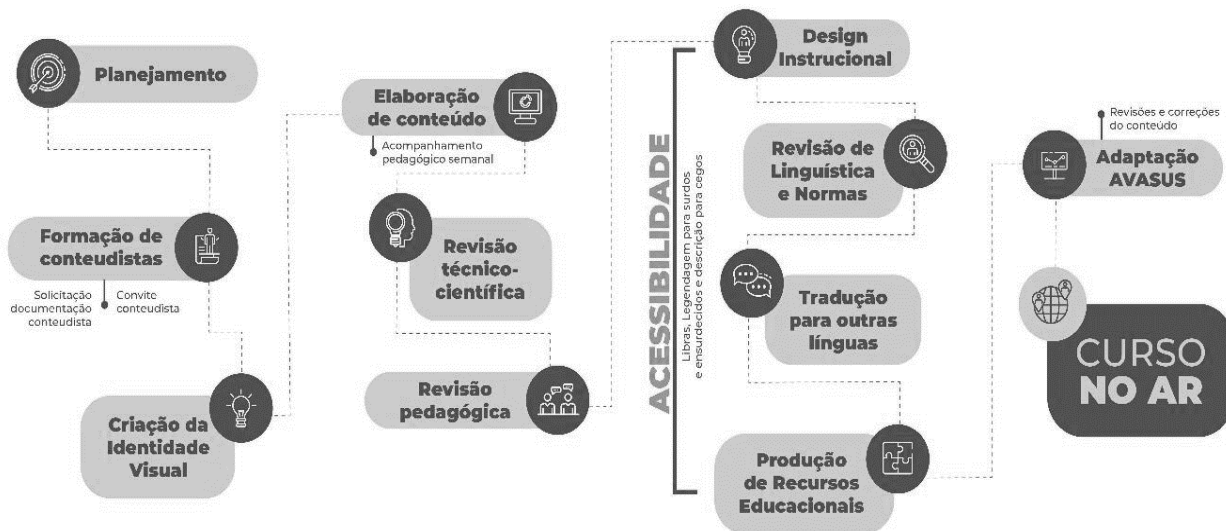


Gráfico 1: Atividades dos profissionais entrevistados.

Esses profissionais são distribuídos organizadamente e desenvolvem as suas atividades contemplando todas as etapas do processo de produção no AVASUS, em conformidade com o disposto no fluxograma desenvolvido pela equipe de design do LAIS.

Como pode-se observar no Fluxograma 1, trata-se de um processo completo e complexo, que merece atenção e cuidado na construção de experiências de aprendizagem para a educação a distância. O que torna indispensável a atuação coordenada dessa equipe multidisciplinar no



desenvolvimento do material e no gerenciamento do processo.

Fluxograma 1: Fluxo de produção de material didático no AVASUS.

Ressalta-se que a apresentação desse fluxo de produção de material didático, intenciona ampliar o entendimento acerca do objeto de estudo, das possibilidades metodológicas e dos aspectos que abarcam a capacitação do professor autor de conteúdo e a construção do material didático. Um processo que é estratégico e exige observância das teorias de aprendizagem, bem como respeito às experiências pedagógicas dos professores e demais profissionais da equipe multidisciplinar.

4 Dialogando com a equipe de produção de material didático do AVASUS: Descobertas e reflexões

O processo de produção de material didático envolve uma série de fatores que podem influenciar na qualidade do recurso educacional que é disponibilizado para o estudante por meio da educação a distância. Assim sendo, é fundamental que o professor autor desenvolva competências pedagógicas que abarquem conhecimentos sobre os princípios dialógicos, como também é essencial a manutenção de uma equipe de apoio.

Os desafios são muitos na produção de material didático para a EaD, uma realidade que demanda cuidado especial e boas práticas, desde o planejamento à concretização do produto, da disponibilização à avaliação das iniciativas educacionais. O material produzido para a EaD, que é amparado pelas vivências dos estudantes, que parte da problematização, do estímulo à autonomia, com linguagem simples e diálogo simulado, desponta em interatividade e comunicação (Santos & Araujo, 2024a).

Nesse sentido, os recursos educacionais assumem um papel de destaque no ensino e na aprendizagem mediados por tecnologias, sendo imprescindível observar o design refletido na ação de professores autores, pedagogos, técnicos, web designers, diagramadores, ilustradores e outros atores do processo (Favaro et al., 2022).

Destaca-se que as entrevistas dos profissionais que desempenham suas atividades ao longo das etapas de produção do AVASUS trazem a importância dessa equipe completa e preparada para atuar estrategicamente nas diversas fases de produção do material didático, com papéis e tarefas bem definidas.

Entre os vários componentes do sistema de educação a distância, o material didático sempre foi considerado de fundamental importância, produzido especificamente para quem estuda sem contar com o apoio presencial de um professor. Por isso, a equipe de produção de material didático assume papel único e específico no processo de ensinar (Preti, 2010).

A EaD, como precursora de novos caminhos, em tempos atuais, desperta o sentido de aprender para aqueles que jamais sonhavam com o acesso à educação. Sendo materializada por profissionais conscientes da sua missão de criar possibilidades para o ensino eficaz, bem como da necessidade de mudança, especialmente quando tratamos de reflexões sobre o reconhecimento e a credibilidade dessa modalidade educacional.

Assim sendo, não adianta querer se aventurar e deturpar o propósito da educação a distância. O sucesso da EaD depende daqueles que a planejam, de projetos estruturados, equipes capacitadas, como também do compromisso e do conhecimento dos envolvidos na construção de soluções de aprendizagem com qualidade dialógica.

4.1 Percepções da equipe de produção de material didático do AVASUS

O debate e a reflexão crítica sobre o conteúdo para EaD pedem aprofundamento, compreensão para a efetivação da ação docente e o fortalecimento do diálogo problematizador, reavaliando-se, de maneira criteriosa e responsável, estratégias e ações.

Em um vislumbre de reflexos positivos, a produção de material didático, pedagogicamente consciente, surge da inquietação do professor autor que cria oportunidades para a construção de conhecimentos a partir da diversidade de pensamentos e perspectivas. Com isso, respeita-se as experiências dos alunos, estimulando a descoberta e a criação de sentido, com autonomia e simplicidade, caminhando à luz dos princípios dialógicos.

Nessa direção, na entrevista semiestruturada, a interação com os profissionais da equipe de produção de material didático do AVASUS ocorreu a partir de abordagens temáticas, como detalhadas nos itens que seguem. Ressalta-se que, no intuito de garantir o anonimato dos participantes da pesquisa, ou seja, os Profissionais da Equipe de Produção (EP), apresentamos eles por meio dos códigos EP1 a EP11.

4.1.1 Principais desafios percebidos durante a atuação no processo de produção de material didático

Nesse primeiro aspecto temático abordado, buscamos conhecer mais sobre os desafios que cercam o processo de produção de material didático e identificamos que são diversos, percorrendo desde o cultural até o geográfico.

No quadro a seguir, apresenta-se entendimentos a partir das falas dos participantes da pesquisa acerca desse primeiro tema:

DESAFIO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Adaptação do professor autor	O desafio é transformar o conhecimento da sala de aula presencial para um material didático que dialogue com o estudante a distância.	EP1

DESAFIO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Dificuldade na escrita	Os professores autores têm dificuldade de escrever o conteúdo. Alguns escrevem como um livro, enquanto outros já possuem uma abordagem dialógica e clara, trazendo exemplos do cotidiano.	EP2
Linguagem acessível	O conteúdo produzido pelo professor muitas vezes é denso e precisa ser adaptado pela equipe multiprofissional para tornar-se mais acessível.	EP3
Desapego à sala de aula presencial	Em alguns casos os professores autores precisam se desprender do modelo presencial e criar estratégias para o autoaprendizado do aluno na EaD, uma vez que ele estudará sozinho.	EP4
Falta de experiência em EaD	Muitos professores autores vêm de uma formação presencial sem vivência na educação a distância.	EP5
Mudança na abordagem pedagógica	Muitos professores têm resistência em reduzir a carga de conteúdo, acreditando que isso compromete a qualidade do curso.	EP8
Adequação às necessidades do estudante	Os professores autores precisam evitar textos cansativos e considerar a rotina intensa dos alunos, que muitas vezes trabalham ou vivem em áreas remotas.	EP11

Quadro 1: Desafios da produção de material didático.

Nesse contexto, ao elaborar um texto didático, o professor autor precisa estar atento a uma diversidade de aspectos que, geralmente, não nos preocupamos quando escrevemos relatórios ou artigos científicos. Tampouco atentamos para a principal função do texto didático, que é motivar o estudante por meio de linguagem comunicativa, que oriente o processo de autoaprendizagem. A mediação pedagógica entre quem escreve o conteúdo e o estudante faz a diferença, considerando que o conteúdo para a EaD é produzido especificamente para “ensinar” a determinado estudante e não para qualquer leitor interessado no assunto (Preti, 2010).

Concluindo essa abordagem temática, evidencia-se que na modalidade à distância o professor autor também precisa se adequar às transformações e entender que uma sequência grande slides, artigos ou textos cansativos vai desestimular o estudante, dificultando a efetivação da aprendizagem.

4.1.2 A participação na elaboração de material didático para a área da saúde

Para esse segundo aspecto temático, a abordagem com os participantes do estudo tratou especificamente do material didático produzido para a área da saúde. Uma área com especificidades que podem refletir na qualidade do material didático, pois a dinamicidade não está presente apenas nas práticas laborais, mas também na evolução rápida das tecnologias em saúde, no desenvolvimento de novos conceitos, processos, abordagens terapêuticas, procedimentos, necessidade de construção de conhecimentos baseados em evidências, legislação, normas regulamentadoras e mais uma série de fatores que geram a necessidade de disponibilização de um material didático atualizado.

Nesse contexto, a pesquisa mostra que os participantes têm percepções relevantes e estão conscientes dos desafios de se produzir material didático com profissionais da saúde e para profissionais da saúde.

DESAFIO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Termos técnicos e dinamicidade	A área da saúde possui muitos termos técnicos e evolui rapidamente, exigindo atualização constante do material didático.	EP1
Desafio da linguagem técnica	O material frequentemente chega com uma linguagem muito técnica, o que pode dificultar a aprendizagem.	EP2
Material atrativo e contextualizado	Alguns professores autores conseguem tornar o conteúdo mais atrativo ao incluir exemplos práticos e relacioná-lo às práticas dos serviços de saúde.	EP2
Uso excessivo de linguagem rebuscada	Os profissionais da saúde e do direito tendem a usar uma linguagem muito formal, o que pode dificultar a compreensão na EaD.	EP4
Adaptação do conteúdo	Muitas vezes, o material precisa ser reestruturado para se adequar ao propósito educacional planejado.	EP7
Evitar formato de manual	Alguns conteúdos são escritos como manuais. É necessário incentivar os professores autores a trazerem experiências reais e exemplos do cotidiano, buscando dialogar com os estudantes por meio desse material.	EP8
Equilíbrio entre o técnico e a dialogicidade	O conteúdo deve ser objetivo, mas sem perder a proximidade com o estudante. O ideal é usar uma linguagem que aproxima o estudante.	EP10

Quadro 2: A elaboração do material didático.

Na EaD é essencial ter objetividade e, ao mesmo tempo, ter cuidado para não se perder na formalidade, com informações muito técnicas. Preti (2010) ressalta que o uso do estilo de linguagem menos formal não implica em perder a precisão científica, mas em buscar envolver o estudante.

Assim sendo, no planejamento de um curso para a EaD, é fundamental considerar a formação pedagógica dos professores, na perspectiva de se elaborar um material que dialogue com o estudante e com a sua realidade.

4.1.3 A vivência com o professor autor durante o processo de produção do material didático

O terceiro aspecto temático trabalhou a vivência da equipe multiprofissional do AVASUS com o professor autor durante o processo de produção do material didático.

Nesse item, destaca-se a importância do apoio dado ao professor autor em todo o percurso do conteúdo no processo de produção, mesmo que esse contato, em alguns momentos, não tenha ocorrido de maneira direta com todos os profissionais da equipe de produção. No quadro 3, apresentamos um resumo dessa abordagem.

DESAFIO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Apoio ao professor autor	O professor autor recebe dicas da equipe multiprofissional que podem resultar na melhoria do material e favorecer a aprendizagem significativa.	EP1

DESAFIO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Revisão e adequação de conteúdo	A equipe multiprofissional revisa o conteúdo e ajusta o material. Em casos de imagens sem permissão autoral, a equipe planeja com o professor uma nova possibilidade pedagógica para substituir a imagem.	EP4
Dificuldade com novas metodologias	Alguns professores autores, acostumados com as aulas presenciais, muitas vezes pedem quadro e projetor antes das gravações de videoaulas, exigindo um processo de reconstrução de ideias e costumes.	EP5
Feedback contínuo	Os professores autores recebem feedback constante, especialmente aqueles que participam de mais de um curso.	EP9
Capacitação inicial	A equipe multiprofissional apresenta o fluxo de trabalho e as possibilidades pedagógicas, observando o conhecimento anterior em EaD, personalizando o apoio direcionado ao professor autor.	EP11
Mediação pelo Design Instrucional (DI)	Nem todos os profissionais interagem diretamente com o professor autor. O DI tem esse contato mais próximo, traduzindo o conteúdo técnico para uma linguagem mais acessível e intermediando a aprovação desse conteúdo.	EP3, EP6, EP7
Contato constante para ajustes	O professor autor recebe suporte contínuo até o módulo ser finalizado e publicado.	EP11

Quadro 3: A vivência com o professor autor.

Um ponto que ficou claro com as entrevistas foi que nem todos os profissionais da equipe de produção têm essa vivência direta com o professor autor. Em alguns casos, a mediação é realizada pelos profissionais da etapa de design instrucional (DI). Porém, mesmo que indiretamente, as dicas e sugestões dos profissionais distribuídos no processo de produção do material didático chegam ao professor autor.

Segundo Preti (2010), essa equipe de especialistas em produção de material didático se debruça para que o produto seja de qualidade técnica, pedagógica e científica, contribuindo positivamente na aprendizagem do estudante. Essa produção se trata de um processo coletivo e colaborativo, que é acompanhado e avaliado por toda essa equipe de apoio especializado.

Na completude desse processo, o professor autor discute, avalia, pondera e acata, ou não, as sugestões dos especialistas. Embora o professor seja o “autor”, pode-se afirmar que há uma coautoria desses especialistas, uma vez que o conteúdo vai sendo trabalhado por diferentes sujeitos, gerando novos produtos como textos escritos, iconográficos, visuais, gráficos e outros (Preti, 2010).

4.1.4 Estratégias usadas para dar aporte ao professor autor durante as etapas de produção

O quarto aspecto temático tratou das estratégias lançadas para dar aporte ao professor autor durante as etapas do processo de produção do material didático. Sendo que, dentre outras, a “Formação de conteudistas” também aparece como estratégia nas falas dos participantes do estudo.

Como podemos inferir, a partir das descrições dispostas no Quadro 4, a equipe multiprofissional trabalha em conjunto com o professor autor, buscando o melhor o caminho para se entregar um produto eficaz na aprendizagem dos estudantes. Desse modo, é comum o apontamento de sugestões com a finalidade de obter um recurso com qualidade dialógica.

DESAFIO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Formação de conteudistas	A capacitação inicial é essencial para orientar o professor autor sobre o processo de produção e a diferença entre ensino presencial e EaD.	EP1
Trabalho colaborativo	A equipe multiprofissional trabalha em conjunto com o professor autor, indicando necessidades de melhoria que incluem ajustes na linguagem e sugestões de recursos educacionais mais adequados.	EP7
A estrutura do curso	Para cada curso o professor autor planeja os recursos educacionais a serem utilizados com o apoio de um formulário de sequência didática. Após o planejamento inicial, o conteúdo é discutido com o Ministério da Saúde para ajustes.	EP8
Revisão pelo demandante	O demandante, com visão macro, pode solicitar ajustes no conteúdo mesmo após sua produção, garantindo alinhamento com os objetivos do curso.	EP9
Planejamento estratégico	A etapa de planejamento define o propósito do curso e envolve a participação do demandante, que orienta a equipe multiprofissional sobre o resultado esperado.	EP11
Participação no planejamento	Nem todos os profissionais da equipe participam do planejamento estratégico. Algumas decisões envolvem apenas coordenações e especialistas técnicos quando necessário.	EP3, EP4, EP6

Quadro 4: Estratégias de aporte ao professor autor.

Antes de iniciar a escrita do conteúdo, ao planejar o percurso de elaboração do material didático, é necessário levar o autor a pensar previamente nos diferentes aspectos e estratégias didáticas que tornarão seu texto pedagógico e comunicativo. É primordial alertar o professor autor para o devido cuidado com a tentação de repassar mais e mais conteúdo, uma vez que já domina o tema, ao invés de fazer uso das diversas estratégias didáticas e atividades de aprendizagem disponíveis (Preti, 2010).

As falas dos especialistas entrevistados não destoam do natural em processos de produção de material didático bem estruturados, os quais percorrem os níveis estratégico, tático e operacional, exigindo comunicação contínua entre as partes.

4.1.5 Abordagem de temas como linguagem dialógica, comunicação e design educacional

O quinto aspecto temático, buscou entender a intensidade do conhecimento sobre linguagem dialógica, comunicação e design educacional. O resultado dessa abordagem temática pode ser visto no Quadro 5.

DESAFIO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Importância da linguagem dialógica	É imprescindível que o conteúdo para a EaD promova um diálogo, idealizando um interlocutor para tornar a aprendizagem mais próxima da experiência presencial.	EP1
Diálogo na produção do material	O caráter dialógico não deve estar apenas na escrita do conteúdo, mas também em todas as etapas de produção do material didático.	EP2

DESAFIO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Acessibilidade e clareza	Além da interatividade, a equipe multiprofissional busca garantir que o conteúdo seja acessível e compreensível para todos os estudantes.	EP4, EP6
Capacitação com exemplos práticos	A capacitação inicial do professor autor utiliza exemplos concretos para mostrar o funcionamento do processo, contando com a disponibilização de template para elaboração do conteúdo escrito.	EP8
Linguagem visual e estética	A comunicação visual é muito importante. O conteúdo precisa ser acessível, leve e atrativo, evitando que o estudante se canse ou tenha dificuldade na leitura e compreensão.	EP 10
Construção do conteúdo dialógico	A capacitação aborda a diferença entre linguagem dialógica e não dialógica, fornecendo exemplos de como aplicar essa abordagem no material didático.	EP11

Quadro 5: Linguagem dialógica, comunicação e design educacional.

A preocupação da equipe multiprofissional com os recursos digitais é visível nesse processo de produção de material didático para a EaD. O cuidado vai além da elaboração de um exercício claro, para o aluno que vai realizar a pretensa atividade interativa sozinho.

Nesse processo, é fundamental saber para quem falamos, inserindo-se nessa realidade e caminhando para a adequação da linguagem escrita. Pensamentos que seguem alinhados ao discurso de Preti (2010), quando diz que o material didático para a EaD necessita contemplar fatores que vão além do ensino, ou seja, a interação do autor com o estudante por meio desse material é o ato que intenciona a aprendizagem que ocorrerá pela ação futura do estudante.

O texto dialógico possibilita a materialização de um conteúdo interativo, atuando no processo de ensino e aprendizagem como se o professor estivesse conversando com o estudante.

Assim sendo, produzir material didático para a EaD com qualidade dialógica vai além da transmissão de conhecimento, sendo primordial que o conteúdo facilite interação e socialização com os estudantes.

4.1.6 Aspectos mais relevantes na composição de um módulo educacional para a EaD

O sexto aspecto temático intencionou identificar, na visão da equipe multiprofissional, pontos relevantes na composição de um módulo educacional, considerando que o material elaborado se destina à formação de profissionais da área da saúde, sendo disponibilizado na modalidade de educação a distância.

Diante dessa questão, apresentamos sistematicamente a descrição interpretada diante dos discursos dos profissionais da equipe de produção.

DESAFIO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Diálogo e organização do conteúdo	O conteúdo deve ser bem estruturado, com blocos organizados, espaços de respiro e variedade de atividades para facilitar a compreensão e evitar a sobrecarga do aluno.	EP1
Qualidade dos recursos educacionais	A elaboração de materiais precisa priorizar recursos de qualidade que auxiliem no aprendizado e tornem o conteúdo mais dinâmico.	EP3

Diversidade de mídias e interatividade	O material deve ir além do texto, incorporando imagens, sons, vídeos e recursos interativos como jogos, para potencializar a aprendizagem.	EP4
Contextualização e práticas reflexivas	É fundamental que o material didático esteja ancorado na realidade do estudante, utilizando situações-problema, casos para estudo e reflexões sobre a prática profissional.	EP5
Papel do design instrucional (DI)	O DI é essencial na adaptação do conteúdo, garantindo interatividade, clareza e um melhor aproveitamento visual, que influencia o engajamento do estudante.	EP9, EP10
Técnica de escrita dialógica	Uma estratégia sugerida é que o professor autor grave sua própria voz, depois transcreva e observe se o conteúdo está com um tom mais dialogal e acessível.	EP11

Quadro 6: A composição de um módulo educacional para a EaD.

Em colaboração, Preti (2010) mostra que, além dos aspectos da linguagem, existem outros elementos que podem contribuir na legibilidade do material didático para a educação a distância, como os elementos que orientam o leitor sobre o percurso do texto, a estrutura do material e outros.

Nesse contexto, evidenciam-se pontos importantes acerca da composição do material didático, como a própria estrutura do material, a abordagem acerca da realidade do estudante e a qualidade dos recursos educacionais. Fatores que contribuem para facilitar a navegação, a compreensão do conteúdo e a condução do estudante ao aprendizado.

4.1.7 *O apoio da equipe multiprofissional para o professor autor durante o processo de produção de material didático*

O sétimo aspecto temático trouxe a visão da própria equipe multiprofissional acerca do apoio dado ao professor autor durante as etapas do processo de produção do material didático.

O posicionamento da equipe de produção é voltado para a visão do outro, colocando-se no lugar do professor autor, observando a capacidade do material de adequação à realidade do estudante e ao favorecimento da construção do conhecimento.

DESAFIO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Postura colaborativa da equipe	A equipe multiprofissional não atua como uma banca avaliadora, mas sim como um apoio ao professor autor, buscando adequar o material à realidade do estudante e ao processo de aprendizagem.	EP1
Alta demanda pelos serviços da equipe	Há uma grande procura pelo suporte do AVASUS, mas as demandas do Ministério da Saúde têm prioridade. O reconhecimento se dá pela qualidade e cuidado no trabalho realizado.	EP3
Importância da participação do professor autor	O envolvimento do professor autor em todas as etapas do processo é essencial para evitar lacunas entre o planejamento e o produto.	EP4
Sugestão de capacitação prévia	A criação de um curso a distância sobre o processo de produção de material didático ajudaria os professores a conhecerem melhor a plataforma e se colocarem no lugar dos estudantes.	EP5

DESAFIO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Acompanhamento e suporte contínuo	A equipe orienta sobre prazos, sugere recursos e está acessível para apoiar o professor autor em eventuais dificuldades, sendo frequentemente elogiada por isso.	EP7, EP9

Quadro 7: O apoio da equipe multiprofissional.

As entrevistas apontam que a equipe multiprofissional do AVASUS é reconhecida pela organização, compromisso e qualidade do material produzido, evidenciando ainda que existe espaço para discussão e recebimento de críticas.

4.1.8 Possibilidades de melhoria no processo de produção do material didático

Esse último aspecto temático investigado, buscou reflexões sobre as possibilidades de melhoria no processo de produção de material didático.

Ressalta-se que os achados da presente pesquisa podem dar um feedback valioso para a equipe do AVASUS, considerando que o processo de melhoria é algo constante, principalmente para quem trabalha com inovação tecnológica.

DESAFIO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Melhoria contínua do processo	Dizem que, “em time que está ganhando não se mexe”, mas o time que está ganhando, para continuar ganhando, precisa cada vez mais estar atualizado. O AVASUS possui uma equipe atenta à atualização constante.	EP1
Capacitação dos professores autores	É fundamental ampliar o conhecimento dos professores autores sobre o processo de produção de material didático, seja por meio de oficinas presenciais mais práticas ou um curso EaD dentro do próprio AVASUS.	EP3, EP5
Maior transparência no processo	O fluxo de produção precisa ser mais transparente, com mais feedback para o professor autor sobre o andamento do material e esclarecimento dos papéis na produção.	EP8, EP9
Melhoria na interação da equipe de produção	É necessário melhorar o diálogo e a interação entre os profissionais da equipe de produção, garantindo que todos compreendam o material como um todo e reduzindo ruídos na comunicação.	EP5, EP10
Ampliação da equipe de produção	A alta demanda exige mais profissionais, o que permitiria mais possibilidades na construção de recursos educacionais, como animações, que muitas vezes são adaptadas para outros formatos por indisponibilidade de tempo e pessoas.	EP6, EP11
Curso autoinstrucional	A produção de um curso autoinstrucional para o professor autor é muito válida. E já existe um projeto em desenvolvimento. Com isso os professores autores poderão aprender mais sobre as etapas do processo de produção.	EP8, EP11

Quadro 8: Possibilidades de melhoria no processo de produção do material didático.

São muitos os fatores que implicam na qualidade do material didático e no sucesso do ensino e da aprendizagem na modalidade de educação a distância. Como podemos perceber, os desafios percorrem desde a dificuldade do professor autor em escrever com menos formalidade até a carência de profissionais para a devida composição da equipe. Observando-se ainda a fragilidade

no diálogo entre a equipe multiprofissional e os professores autores. E, em alguns casos, entre os próprios membros da equipe.

É fundamental que a capacitação dos professores autores inclua tanto aspectos teóricos quanto práticos, além de um módulo educacional no AVASUS para apresentar o processo de produção. O qual poderia trabalhar conceitos e estratégias pedagógicas, apresentando de maneira dinâmica cada etapa do processo de produção por onde o conteúdo percorre.

Portanto, a concretização de uma capacitação mais completa para os professores autores, abriria caminhos para o fortalecimento do processo de produção de material didático, consequentemente, gerando possibilidades para a construção de recursos educacionais com mais qualidade dialógica.

4.2 A união dos diálogos fortalece a formação, o processo de produção e o material didático

As informações apresentadas, caminham alinhadas à necessidade de sistematização de princípios dialógicos para o material didático voltado para a educação a distância. Sejam eles: a problematização, o estímulo à autonomia, a linguagem simples e o diálogo realístico.

As falas da equipe de produção cooperam para o entendimento de que o modo como o conteúdo é elaborado impacta na aprendizagem, sendo fundamental trazer exemplos reais do cotidiano, chamar a atenção para a prática, estimular a independência com clareza e dialogar com os estudantes de maneira envolvente e articulada.

PRINCÍPIO DIALÓGICO	DESCRIÇÃO INTERPRETADA	FONTE
Problematização	É necessário saber para quem se fala, inserindo-se na realidade do estudante, produzindo um conteúdo ancorado nessa realidade. Conteúdo que funciona melhor quando se apresenta situações-problema e estudos de caso.	EP2, EP5, EP8, EP11
Estímulo à autonomia	O material diversificado contribui para a independência do aluno, permitindo que ele conduza o seu aprendizado de forma autodidata e investigativa.	EP1, EP4, EP11
Linguagem simples	O uso de uma linguagem clara, objetiva e acessível facilita a compreensão do conteúdo, tornando-o mais eficaz para o estudante.	EP2, EP3, EP4, EP5
Diálogo realístico	A linguagem dialógica deve ser destacada na capacitação dos professores autores, criando um material com tom de conversa, similar ao ambiente presencial.	EP1, EP2, EP6, EP8, EP11
Design educacional	A adaptação da linguagem vai além do escrito, abrangendo o aspecto visual, os destaques gráficos e a interatividade do material didático, facilitando a compreensão do estudante.	EP3, EP5, EP7, EP9, EP11

Quadro 9: Os Princípios Dialógicos.

São locuções que mostram a necessidade de se construir um material acessível, linguisticamente falando, refinando-o para que a escrita seja mais efetiva. O conteúdo bem desenvolvido, possibilita que o estudante tenha o mínimo de dúvidas durante a apreciação do material didático.

Nesse cenário, reafirma-se a importância de continuidade futura dessa discussão, como também, da imprescindível presença da equipe multiprofissional em todas as instâncias do processo de produção de material didático.

Como defende Preti (2010), uma equipe formada por especialistas em “didática de EaD” e em “linguagem dialógica”, contribuirá para que o material didático ganhe leveza, criando possibilidades para o professor autor escrever e reescrever o texto, desenvolvendo a capacidade de expressão referente ao domínio do tema e ao manejo dessa linguagem, dando ao texto clareza, coerência, firmeza, riqueza e beleza.

Esse texto de excelência, que segundo Freire (2021b), pode transcender o seu lugar e o seu tempo, sendo que a noção de um texto imobilizado, em razão de sua falta de oralidade, é um equívoco da natureza em determinada obra escrita, pois o texto dialógico não pode ser imobilizado no tempo e no espaço.

Sob esse olhar, a equipe especializada também contribuirá auxiliando o professor autor na transformação do conhecimento técnico e na construção de um material pautado em princípios dialógicos, que se materializa no ato de aprender pela ação-reflexão-ação.

Em outras palavras, o professor autor desenvolverá determinadas competências, compreenderá e aplicará os princípios dialógicos em sua construção prática ao escrever o conteúdo e durante as discussões com a equipe de produção do material didático, nas “idas e vindas” do conteúdo no decorrer do processo de produção.

Desse modo, o professor autor se pronuncia dialogicamente por meio dos enunciados em seu conteúdo. E reflete condições específicas e finalidades, não só por seu conteúdo temático e pelo estilo da linguagem, mas, acima de tudo, por sua construção composicional (Bakhtin, 2022).

Ressalta-se que a formação dos professores autores não se restringe a uma etapa, ela se efetiva ao longo de todo o processo, resultando na elaboração de um conteúdo pautado em princípios dialógicos. Esse conteúdo problematizador, que estimula a autonomia do estudante, por meio da linguagem simples e do diálogo realístico, fortalecidos pelo design educacional, a base dialógica que une teoria e prática para o desenvolvimento de recursos educacionais mais interativos e contextualmente relevantes.

5 Conclusões

A investigação mostra a importância da educação a distância como estratégia de formação humana, que vem avançando com propostas educacionais relevantes, favorecendo o ensino e a aprendizagem por meio de materiais didáticos dinâmicos e inovadores.

Essa EaD com características pedagógicas e andragógicas próprias, que considera os princípios dialógicos como estratégias para fortalecer os processos de formação e produção de material didático, abrindo caminhos para a compreensão situacional do cenário e das demandas teóricas e práticas da elaboração de conteúdo.

Criando proposições para o conteúdo que contextualiza e problematiza as práticas cotidianas. Que estimula a autonomia, respeita os conhecimentos prévios dos estudantes, apresenta linguagem simples, tonalidades dialógicas e uma estrutura fortalecida por teorias e práticas pedagógicas. Emergindo assim, princípios dialógicos unificados por uma base sólida, que ajude na construção de materiais didáticos acessíveis, interativos e centrados no estudante.

Nesse sentido, os resultados revelaram que o envolvimento ativo do professor autor com o processo de produção do material didático, apoiado pela equipe de especialistas, promove a

compreensão mais profunda dos fatores dialógicos e da importância do diálogo na prática educativa.

A abordagem com a equipe multiprofissional identificou possibilidades de melhoria, como também a necessidade de mais apoio e orientação durante o processo de produção do material didático no AVASUS, visando garantir a integração e resultados mais eficazes. Descobertas que elevam a importância de uma formação colaborativa em todas as etapas de desenvolvimento dos recursos educacionais.

Nesse caminhar inacabado, Freire (2020b), diz que a resposta aos desafios da realidade problematizada é a ação dos sujeitos dialógicos sobre ela, para transformá-la, exercendo uma análise crítica sobre a realidade do problema.

O diálogo entre o professor autor e o estudante por meio do material didático, cria espaços de discussão e expressão, formando alunos conscientes e críticos, com o apoio de estratégias inovadoras e materiais didáticos enraizados nas experiências e na realidade problematizada dos estudantes.

Isso possibilita a aprendizagem significativa e crítica, a partir de um conteúdo que respeita espaço e tempo. Conteúdo conduzido pela palavra que, segundo Bakhtin (2011), é condicionada e exigida pela distância concreta e plena em relação ao outro, considerando a distância no tempo, no espaço e no sentido que ela cria ou representa para a vida do outro em seu contexto por completo.

Nesse panorama, a concepção de materiais didáticos para a EaD, observando princípios dialógicos, ainda é relativamente frágil, com limites conceituais e práticos, fazendo-se mister a criação de espaços de reflexão e avaliação desse cenário.

Assim sendo, ancorados nas teorias de Freire e Bakhtin, autores que trazem contribuições significativas para o campo da educação, embora de perspectivas diferentes, caminhamos para futuras proposições que possam sistematizar os princípios dialógicos a partir da organização de ideias, fortalecendo a produção consciente de material didático, para uma educação a distância que transforma realidades dialogicamente.

Referências

- Bakhtin, M. M. (2011). *Estética da criação verbal*. 6. ed. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes. [GS Search]
- Bakhtin, M. M. (2022). *Os gêneros do discurso*. 1. ed. Quarta reimpressão. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Editora 34. [GS Search]
- Barros, E. T. S., Macêdo, A. E. S., Ramos, C. A. S., Graffunder, M. M., & Barbosa, R. A. (2024). Transformando a educação a distância: a personalização do ensino através da inteligência artificial. *Revista Ilustração*, 5(3), 151-165. <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v5i3.294> [GS Search]
- Brito, T. A., Portela, N. M., & Filho, A. S. C. (2024). As experiências e aplicações do ensino mediado por tecnologia digital na educação médica: uma revisão da literatura. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 32, 120-134. <https://doi.org/10.5753/rbie.2024.3227> [GS Search]
- Castro, A. P. P., Junior, A. G. M., & Oliveira, A. C. (2020). Políticas educacionais: produção de materiais didáticos de educação a distância na Universidade Federal do Amapá. *Revista*

- EDaPECI, 20(2), 44-57. <https://doi.org/10.29276/redapeci.2020.20.213368.44-57> [GS Search]
- Favaro, R. F., Matuda, F. G., Galini, M. E., & Pirillo, N. R. (2022). A integridade acadêmica na educação superior: possibilidades de uso de um recurso educacional aberto. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 21(1). <https://doi.org/10.17143/rbaad.v21i1.647> [GS Search]
- Freire, P. (2021a). *Cartas a Cristina*. 4. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra. [GS Search]
- Freire, P. (2022). *Extensão ou comunicação?* Tradução Rosiska Darcy de Oliveira. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. [GS Search]
- Freire, P. (2020a). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 66. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra. [GS Search]
- Freire, P. (2020b). *Pedagogia do Oprimido*. 75. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra. [GS Search]
- Freire, P. (2021b). *Pedagogia dos sonhos possíveis*. Organização: Ana Maria Araújo Freire. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. [GS Search]
- Gomes, C. S. F., & Guerra, M. D. G. G. V. (2020). Educação dialógica: a perspectiva de Paulo Freire para o mundo da educação. *Rev. Ed. Popular, Uberlândia*, 19(3), 4-15. <https://doi.org/10.14393/REP-2020-52847> [GS Search]
- Krassmann, A. L., Tarouco, L. M. R., & Bercht, M. (2022). Diretrizes para a Promoção do Senso de Presença na Educação a Distância. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 30, 542-572. <https://doi.org/10.5753/rbie.2022.2590> [GS Search]
- Oliveira, J. K. C., Ferreira, L. F. S., & Silva, V. M. C. B. (2024). Ambiente virtual de aprendizagem: interação e interatividade na educação a distância. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(8), 2381-2392. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i8.15268> [GS Search]
- Preti, O. (2010) *Produção de Material Didático Impresso. Orientações técnicas e pedagógicas*. Cuiabá: UAB/UFMT. [GS Search]
- Santos, E. S. (2024). *A formação para a produção de material didático para a EaD na área da saúde à luz dos princípios dialógicos*. 194f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, UFRN, Natal, 2024. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/60472> [GS Search]
- Santos, E. S., & Araujo, A. C. (2024a). A produção de material didático para a educação a distância à luz de princípios dialógicos: uma revisão sistemática. *EmRede - Revista De Educação a Distância*, 11. <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/1018>. [GS Search]
- Santos, E. S., & Araujo, A. C. de. (2024b). Educação a Distância e Recursos Educacionais Abertos no Contexto Dialógico: uma Revisão Sistemática. *EaD Em Foco*, 14(2), e2129. <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i2.2129>. [GS Search]
- Smith, P. L., & Ragan, T. J. (2004). *Instructional design*. 3rd ed. John Wiley & Sons. [GS Search]

- Triviños, A. N. (1987). Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas. [[GS Search](#)]
- Vianna, R. (2019). A linguagem pela perspectiva do Círculo de Bakhtin. *Revista Odisseia*, 4(1), 19-33. <https://doi.org/10.21680/1983-2435.2019v4n1ID16818> [[GS Search](#)]
- Weber, D. J. (2022). Parâmetros para a produção de recursos didáticos para a educação mediada pelas tecnologias digitais. *Revista Docência e Ciberultura*, 6(5), 406-422. <https://doi.org/10.12957/redoc.2022.63371> [[GS Search](#)]
- Yin, R. K. (2015). Estudo de Caso: Planejamento e métodos. Tradução: Cristhian Matheus Herrera. 5. ed. Porto Alegre: Bookman Editora. [[GS Search](#)]